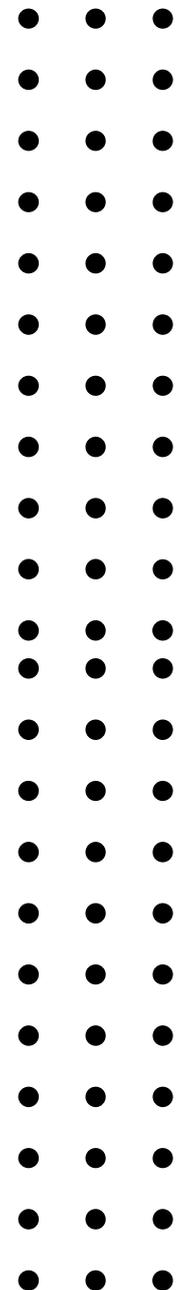


Relatório CAM

20
24





- Ficha catalográfica
- Temática do Relatório
- Introdução
- Perfilamento geral
- Acolhida
- Advocacy
- Conecta
- Equidade
- Formigra
- Integrare
- Legame
- Impacto Social
- Resultados
- Considerações finais



Sumário

Ficha Catalográfica

Autores:
PISTORELO, Adriano
DE SENE, Cristiane Scopel.

Diagramação e projeto gráfico:

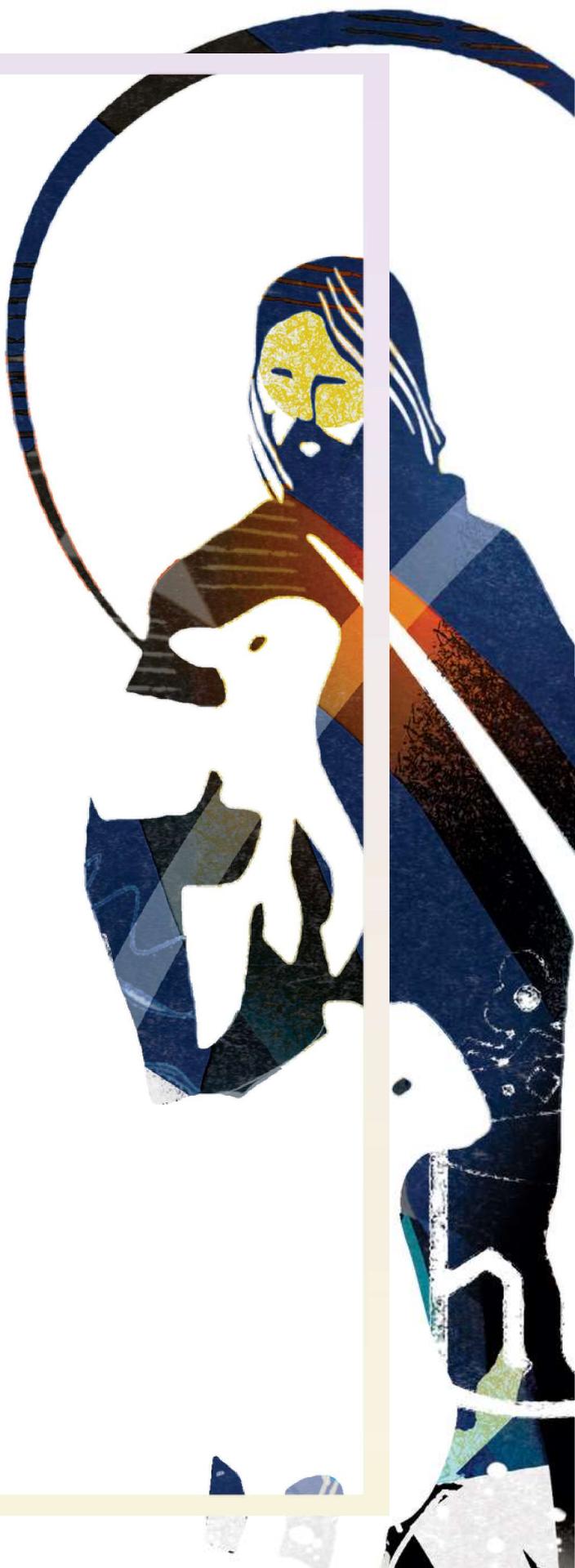
PISTORELO, Adriano

Título: Relatório sobre os atendimentos realizados pelo CAM no mês de julho de 2024.

Ano de publicação: 2024

Número de páginas: não especificado

Assunto: Atendimento a migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas, família, regularização Migratória, Atendimento Social, Advocacy, saúde mental, programas de assistência social, equidade e princípio humanitários



Metodologia Aplicada



Os atendimentos na sede do CAM são conduzidos via sistema próprio, englobando tanto sessões individuais quanto coletivas. Além disso, a equipe do CAM participa de palestras, formações e apoio interinstitucional fora da sede, ampliando nosso alcance de atendimento.

A instituição também desenvolve vídeos formativos e informativos como parte integrante de todos os nossos programas, compartilhados nas redes sociais. Ao fim de cada mês, analisamos os relatórios de desempenho dessas plataformas para contabilizar os atendimentos realizados dessa forma.

Importante ressaltar que apenas parte dos dados pode ser detalhada, permitindo a coleta de informações como gênero, nacionalidade, faixa etária, raça e cor. Quando a coleta desses dados específicos não é possível, cada visualização é contabilizada como um atendimento, contribuindo para o total geral de atendimentos e indivíduos alcançados.

O registro de captação de recursos abrange tanto a captação de recursos financeiros quanto não financeiros. Os recursos financeiros incluem doações recebidas em moeda nacional e transferências financeiras. Já os recursos não financeiros referem-se ao recebimento de bens e serviços cujo valor comercial pode ser estimado ou que proporcionem benefícios econômicos diretos à entidade mantenedora. Ao final de cada mês, o valor total captado, somando-se os recursos financeiros e não financeiros, é calculado para obter o montante total de captação mensal.



Assunta Marchetti, Uma Mulher Inspiradora

Pioneirismo

Visionária

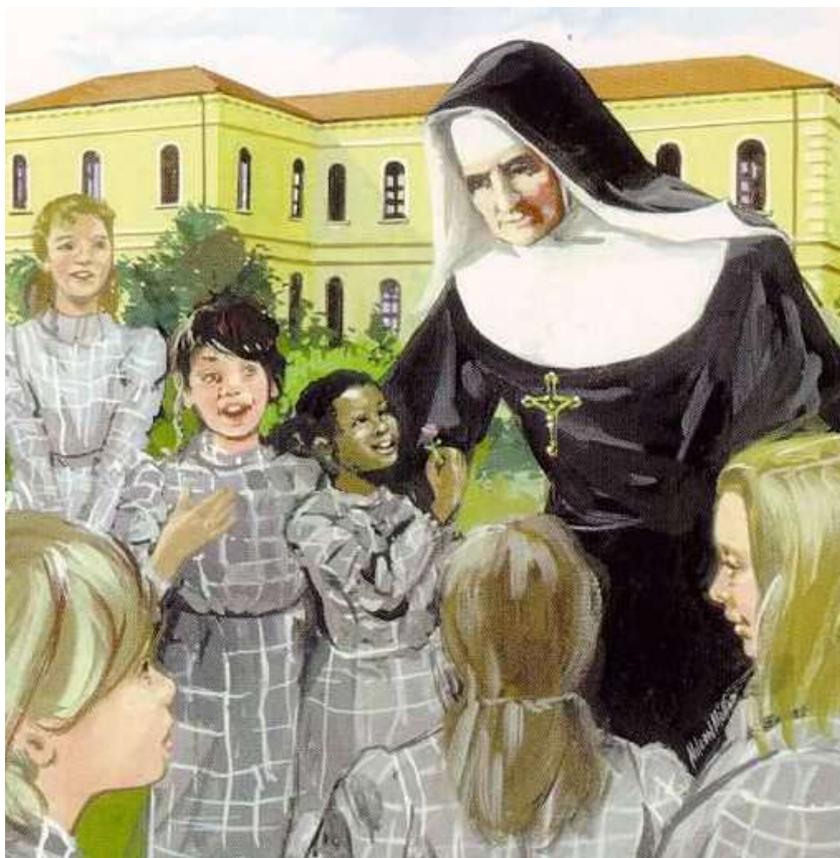
Promotora

Assunta Marchetti, cofundadora da Congregação Feminina Scalabriniana, foi uma mulher simples, forte, resiliente, criativa, corajosa, protetora, segura, decidida e iluminada, com uma capacidade única de antecipar soluções para as necessidades dos imigrantes.

Desde jovem, sonhava em ingressar em um mosteiro de vida contemplativa, mas o convite de seu irmão para atender crianças órfãs, filhas de imigrantes italianos no Brasil, a levou a tomar uma decisão rápida e partir com ele para a missão.

Sua missão, que começou em 25 de outubro de 1895, se encerrou em 1º de julho de 1948 na Casa Madre Assunta Marchetti, um lar que acolheu inúmeros órfãos e os encaminhou para a vida. Entre essas órfãs, surgiram as primeiras vocações femininas scalabrinianas, preparadas para serem migrantes com os migrantes. Vinte anos depois, acompanhada por um grupo de irmãs, a cofundadora partiu para o Rio Grande do Sul para atender os migrantes italianos espalhados pela Serra Gaúcha, onde estavam isolados no meio da mata, sem assistência.

Consagrada como missionária em uma celebração com São João Batista Scalabrini, Assunta, juntamente com outras três mulheres, embarcou no dia seguinte para o porto de Gênova, rumo ao Brasil, a bordo de um navio de imigrantes. Desde o início da viagem, ela começou sua missão cuidando das crianças e se tornando companheira de um dos muitos grupos de italianos que fugiam da fome e da miséria que assolavam a Itália.



Por Irmã Celsa Zucco

Homenagem a Assunta Marchetti, Uma Mulher Inspiradora

Protetora

Inspiradora

Itinentante



Como pioneira da Congregação, cuidou e protegeu os órfãos, gestou o futuro da Congregação MSCS, fundou escolas pela Serra Gaúcha, amparou os migrantes em todas as suas necessidades, cuidou da saúde, evangelizou as crianças, construiu comunidades e foi uma desbravadora incansável diante das adversidades enfrentadas pelos migrantes. Seu exemplo se tornou um modelo para toda a Congregação Feminina Scalabriniana.

Ela encerrou sua missão junto às coirmãs da Congregação com a mensagem: "Quanto pão estas mãos repartiram para os Migrantes." Esta frase simples, que guia a vida missionária scalabriniana, permanece atual ao longo dos tempos e lugares, nos levando a refletir sobre o que estamos fazendo pelos migrantes.

A presença de Assunta Marchetti junto aos migrantes criou memórias afetivas que duram para sempre na Congregação MSCS, moldando a essência do acolhimento feminino religioso com os migrantes.

Solidária

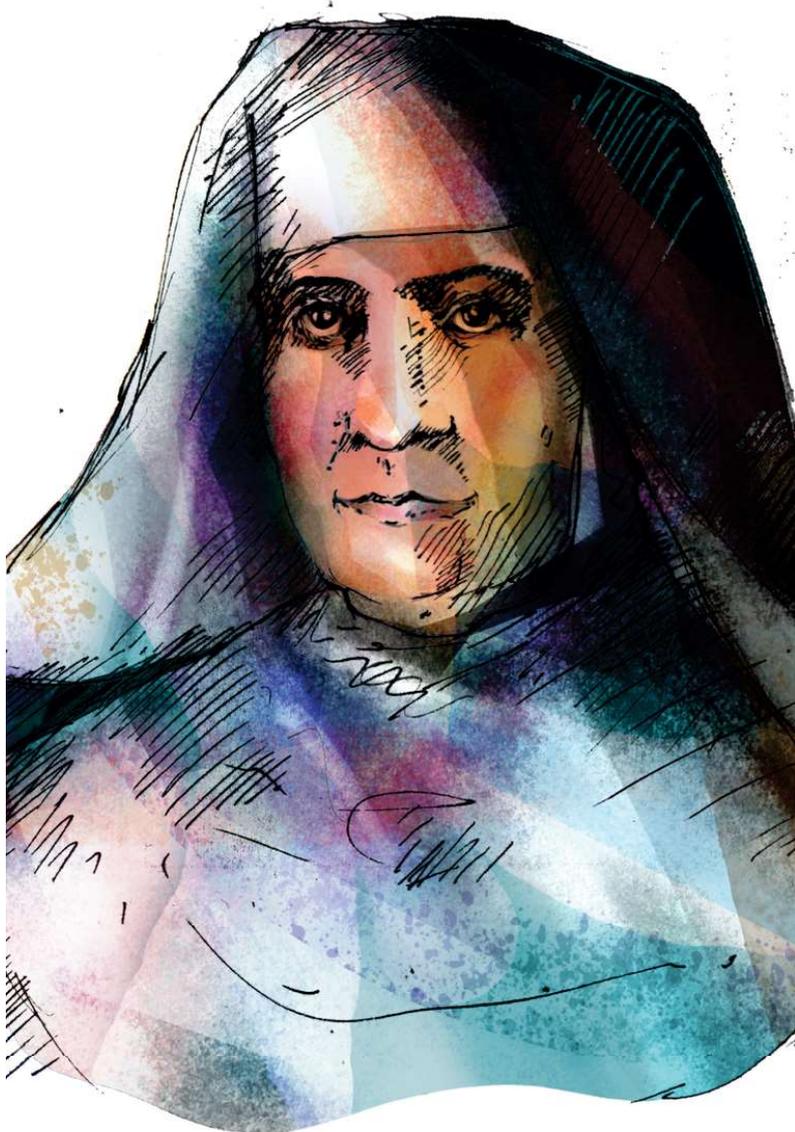
Amiga

Zelosa

Introdução

“ Deus se serve dos instrumentos menos aptos e mais significantes para suas obras”.

Madre Assunta Marchetti



Em julho, a equipe do CAM teve um momento de renovação de energias, com um período de 10 dias de recesso, permitindo à equipe se energizar para dar continuidade às atividades do segundo semestre, iniciado cheio de projetos e atividades. Ainda assim, continuamos ativos, realizando ações, incidências, acolhimento e mobilização social.

Inspirados no legado de Madre Assunta, realizamos mais de 2.400 atendimentos a mais de 1.300 pessoas, alcançando assistidos em 43 municípios de mais de 12 estados. Além disso, destacamos o perfil diverso das pessoas atendidas, com 12 nacionalidades diferentes. Também promovemos uma formação incrível, com foco no acolhimento de crianças desacompanhadas e indocumentadas.

Convidamos você a conhecer um pouco das atividades realizadas pelo CAM em julho e a apreciar esse rico legado de amor, fraternidade e compaixão que, há mais de 40 anos, vem sendo o ponto de referência para todas as pessoas em migração. As contra-capas de cada programa visam demonstrar a diversidade, pluralidade e o agradecimento ao altruísmo de Madre Assunta.

Perfilamento geral

2.461

Atendimentos



1.391

Pessoas



12

Nacionalidades



12

UF



43

Municípios



91

Indicações
Profissionais



27

Empregos
Efetivados



25%



75%

248

Doação
Cobertores

126

Doação de
Calçados

157

Doação
Alimentos

116

Doação Kits
Roupas de
Inverno

209

Regularizações
Migratórias

R\$

111.832,72

Recursos Captados

Perfilamento das 201 pessoas assistidas na sede do CAM

FAIXA ETÁRIA

0-9	14
10-19	21
20-29	42
30-39	59
40-49	36
50-59	15
60-69	7
70-79	6
80-89	1

RAÇA E COR

PARDA	127
BRANCA	57
PRETA	14
INDÍGENA	3

Nacionalidades

VENEZUELANA	182
HAITIANA	5
CUBANA	4
PARAGUAIA	4
ARGENTINA	2
COLOMBIANA	1
MOÇAMBICANA	1
NIGERIANA	1
TURCA	1

Municípios - RS

Bento Gonçalves
Caxias do Sul
Farroupilha
Flores da Cunha
Garibaldi
Nova Araçá
Nova Prata



humilitas
SCALABRINIANAS



ACOLHIDA

Acolher a esperança



ACOLHIDA

Acolher a esperança

Ao chegar a um novo país, é essencial que migrantes e refugiados sejam acolhidos e ouvidos com atenção e qualidade. Para muitos, esse primeiro contato é crucial, pois suas trajetórias costumam ser árduas. No Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), acolher essas pessoas é uma missão fundamental.



**Triagem para
Programas CAM**

214



**Orientações sobre
direitos e acesso a
serviços**

377



**Encaminhamentos
para Fundação Caxias**

16



**Alterações de
endereço junto a PF**

20



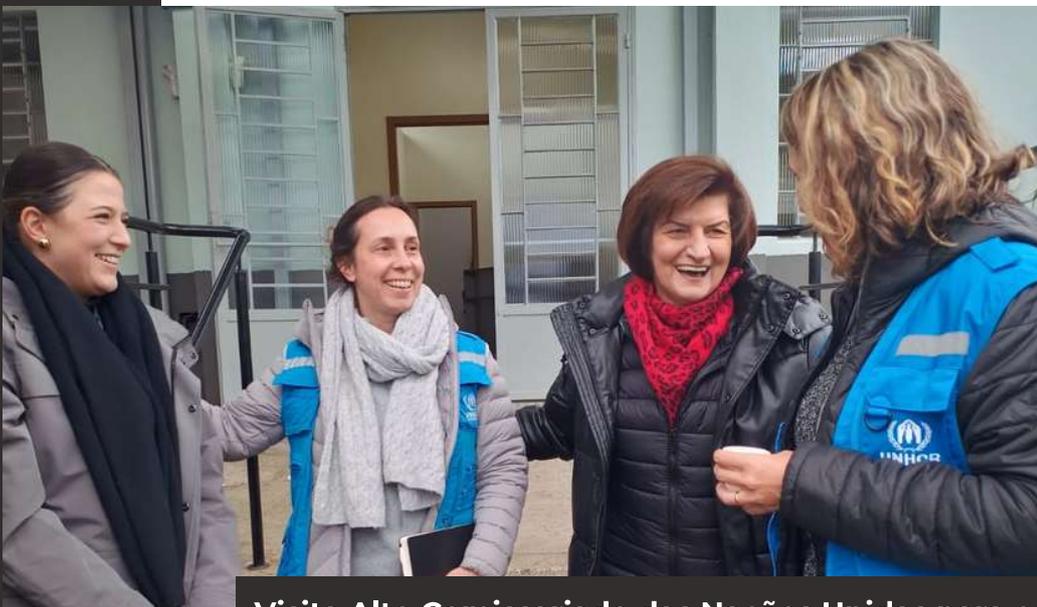
ADVOCACY

Incidência Política





Visita Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos- ACNUR



Visita Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados - ACNUR no RS



Reunião com Secretaria de Educação/ Núcleo Querer



CONECTA

Meios de vida e empregabilidade



CONECTA

Meios de vida e empregabilidade

Promover o emprego digno fortalece a valorização das pessoas. Nossa missão é integrar migrantes e refugiados no mercado de trabalho de forma segura e inclusiva.



Currículos confeccionados

54



Encaminhamentos para vaga de trabalho

91



Participações em cursos realizados no CAM

246



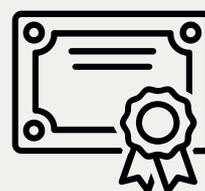
Empregos efetivados por intermédio do CAM

27



Participações em oficinas de aprendizagem para emprego/renda/pesquisa

60



Certificados Emitidos

59



Entrega Certificados Soft Skill aos participantes do Migra - Jovem Aprendiz



Entrega de Certificados de Conclusão de Língua Portuguesa para Migrantes



Primeira aula do curso de Auxiliar Administrativo



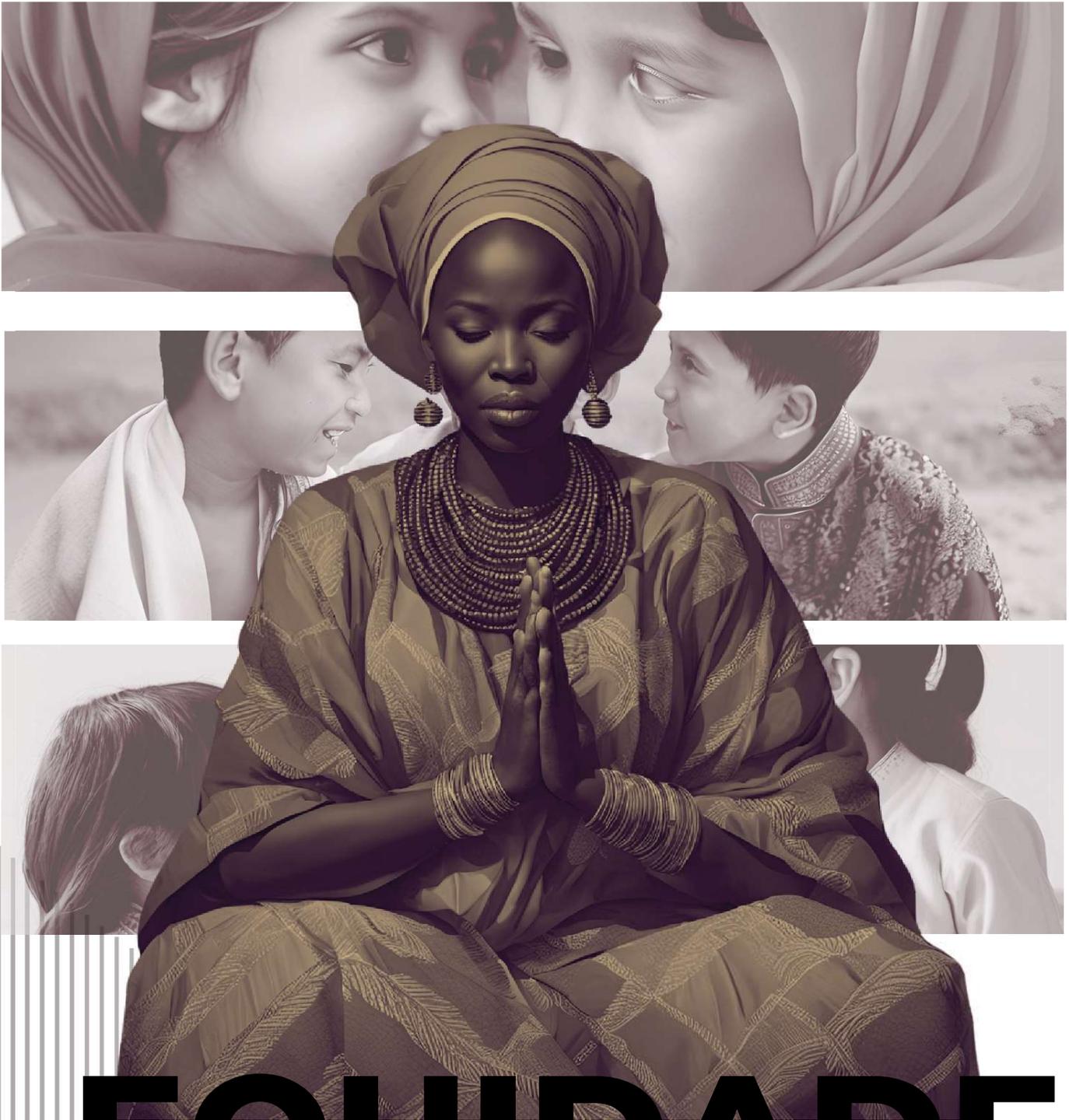
Primeira aula do curso de Atendente de Farmácia



Primeira aula do curso de Operador de Paleteira



Primeira aula do curso de Auxiliar Administrativo



EQUIDADE

Defesa e garantia de direitos

Equidade

Defesa e garantia de direitos

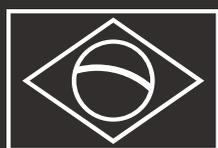


A equidade é o princípio que busca garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, tenham acesso às mesmas oportunidades e recursos. Ao contrário da igualdade, que trata todos de forma igual, a equidade reconhece que cada indivíduo parte de circunstâncias diferentes e ajusta o apoio necessário para alcançar um resultado justo.



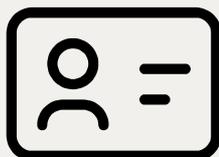
Orientações e
acompanhamentos

109



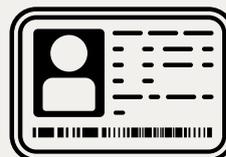
Naturalizações

5



Autorizações de
residência

12



Renovações de CRNM

65



Renovações de
Protocolo de
Refúgio

5



Pedidos de
refúgio

5



Pedido de Visto de
Reunião Familiar

1

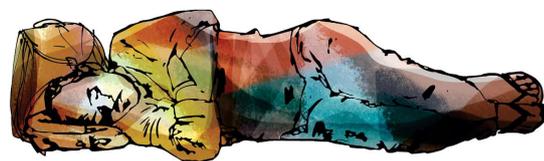


Registros de Migrante
Reconhecidos como
Refugiados

7

Equidade

Atendimento Social



A equidade é o princípio que busca garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, tenham acesso às mesmas oportunidades e recursos. Ao contrário da igualdade, que trata todos de forma igual, a equidade reconhece que cada indivíduo parte de circunstâncias diferentes e ajusta o apoio necessário para alcançar um resultado justo.



Auxílio
Alimentação

157



Escuta
e orientação

71



Encaminhamentos
para rede de proteção
e políticas públicas

4



Participação em
reuniões eventos

2



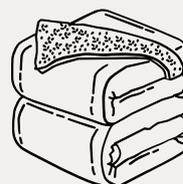
Doação
Calçados

126



Kits Roupas
Inverno

116



Doação
Cobertores

248



FORMIGRA

Formações e Capacitações



ForMigra

Formação Proteção Jurídica a Crianças e Adolescentes Migrantes: Desafios e Soluções em Áreas Fronteiriças
Juiz Mauricio Cleber Miglioranzi Santos



“A efetividade dos direitos humanos, em especial o direito à convivência familiar, para crianças migrantes indocumentadas no Brasil, com foco na fronteira Brasil-Bolívia. A formação abordou o sistema internacional de proteção aos direitos humanos, a legislação brasileira e a realidade vivenciada por crianças migrantes indocumentadas, buscando alternativas para garantir a convivência familiar e o bem-estar dessas crianças.”

84

PESSOAS



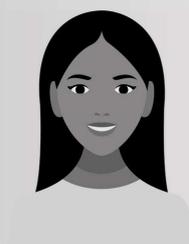
12

UF



4

PAÍSES



66



18



humilitas
SCALABRINIANAS



INTEGRARE

Integração local





2º Encontro do Conselho de Pastoral da Diocese de Caxias do Sul



Centenário da Escola Santa Cruz de Nova Milano



Posse da nova diretoria da Cruz Vermelha de Caxias do Sul



LEGAME

Teleatendimento em Saúde Mental

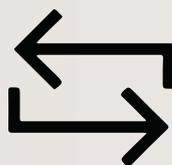


Identitarismo, Migração Venezuelana e Saúde Mental

A migração de pessoas é um fenômeno complexo e multifacetado que tem ocorrido ao longo da história da humanidade. Movidas por uma série de fatores, como conflitos, busca por melhores condições de vida e oportunidades de trabalho, as populações migrantes trazem consigo uma rica diversidade cultural, linguística e religiosa. No entanto, essa diversidade também pode gerar desafios de integração e convivência nas sociedades de acolhimento, onde, muitas vezes, os migrantes são rotulados de acordo com estereótipos ou preconceitos relacionados à sua origem, cultura ou religião. Essas etiquetas reduzem a identidade dos indivíduos a uma dimensão limitada e distorcida, ignorando suas experiências, aspirações e contribuições individuais.

A migração de venezuelanos tem sido um dos fenômenos mais marcantes na América Latina nos últimos anos, impulsionada pela crise econômica, política e social na Venezuela. Milhões de venezuelanos têm deixado seu país em busca de segurança, melhores condições de vida e novas oportunidades, levando consigo uma rica diversidade cultural e linguística. No entanto, ao chegarem aos países de acolhimento, como o Brasil, esses migrantes frequentemente enfrentam desafios de integração e são rotulados com base em preconceitos ou estereótipos relacionados à sua nacionalidade. Esses rótulos simplificam e distorcem a identidade dos indivíduos, ignorando suas experiências e contribuições.

O risco dos identitarismos é particularmente relevante no contexto dos migrantes venezuelanos, que muitas vezes são definidos exclusivamente por sua origem ou pela crise em seu país de origem, em vez de serem reconhecidos como indivíduos únicos. Essa visão limitada pode criar divisões e dificultar a integração desses migrantes nas sociedades de acolhimento. Para evitar esses riscos, é crucial adotar uma abordagem que reconheça a humanidade comum a todos, onde cada sujeito seja visto além dos rótulos que sua nacionalidade possa sugerir. Promover a integração com base no respeito mútuo e na valorização das contribuições diversas é essencial para construir uma sociedade mais inclusiva e justa.



Encaminhamentos

5



Atendimentos

27



humilitas
SCALABRINIANAS



SUSTENTABILIDADE

Captação de Recursos



Sustentabilidade

Economicidade

Alimentos

R\$
6.026,90

Frutas
Verduras
Legumes
Não perecíveis

Produtos

R\$
72.934,39

Itens de Higiene
Itens de Limpeza
Cobertores
Jaquetas e Casacos

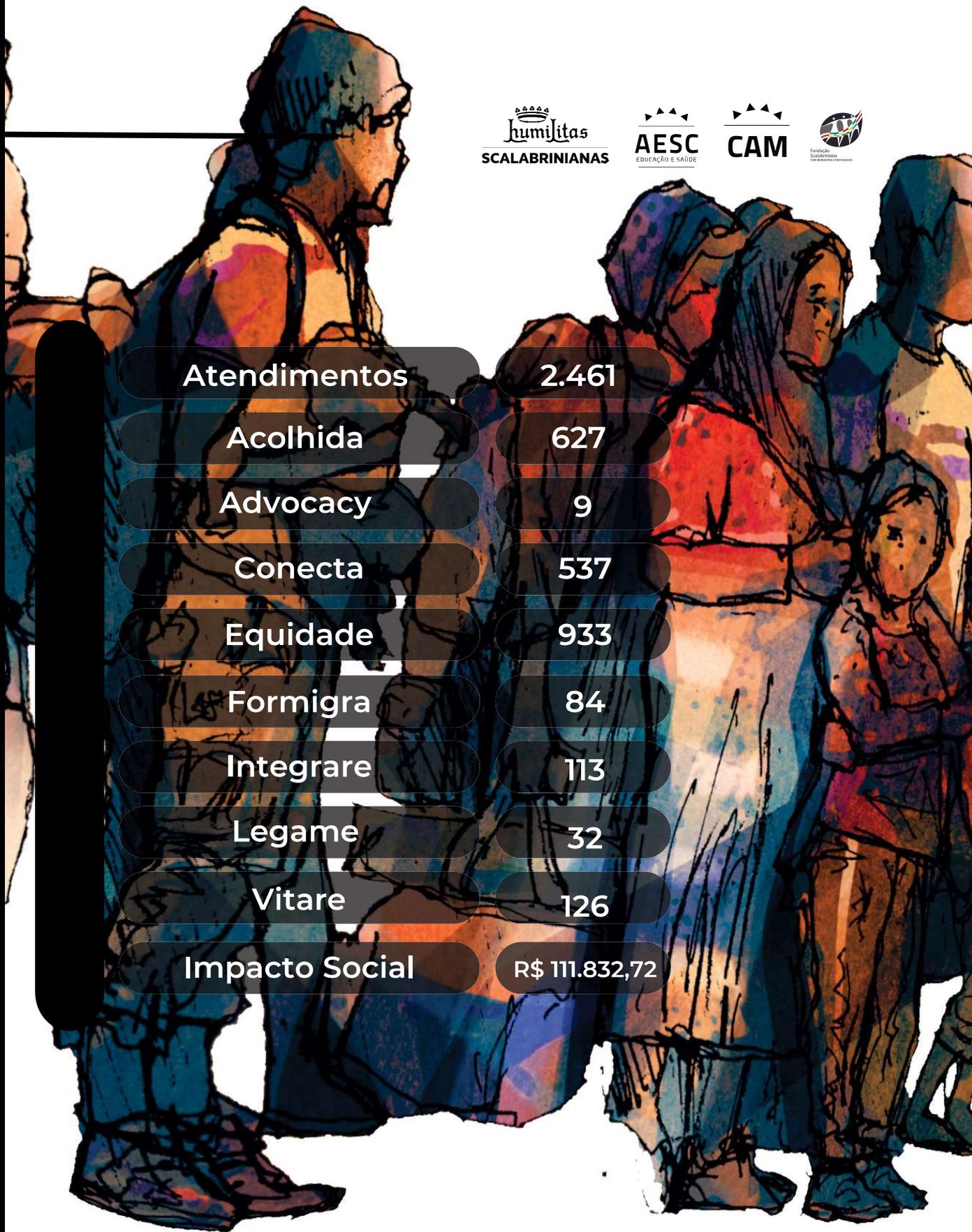
Serviços

R\$
32.871,43

Voluntariado
Curso Atendente de
Farmácia
Curso Auxiliar ADM
Curso Operador de
Paleta
Curso Aux. de Logística

Captação Julho R\$ 111.832,72

Resultados Julho 2024



Atendimentos

2.461

Acolhida

627

Advocacy

9

Conecta

537

Equidade

933

Formigra

84

Integrare

113

Legame

32

Vitare

126

Impacto Social

R\$ 111.832,72



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em julho, enfrentamos mais um mês repleto de desafios para o segundo semestre. Muitos projetos foram iniciados, enquanto outros seguiram em andamento, todos com o objetivo de melhorar o acolhimento das pessoas que procuram nossa instituição como um suporte essencial para continuarem suas trajetórias. A dedicação e o empenho de nossa equipe continuam a ser fundamentais para fortalecer nosso trabalho e impactar positivamente a vida daqueles que atendemos.

E, sob as bênçãos de Madre Assunta e sua história inspiradora, tema do nosso relatório, seguimos com seu altruísmo, pioneirismo e visão ampliada, que, há mais de 125 anos, impulsionam um legado de servir, amar e acolher todas as pessoas

O amor ao outro é a base de uma convivência harmoniosa e empática, onde cada gesto de cuidado e respeito fortalece os laços humanos. Esse amor se manifesta na capacidade de se colocar no lugar do próximo, valorizando as diferenças e promovendo a solidariedade. Cultivar o amor ao outro é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e compassiva.



Abordar o tema da criança migrante desacompanhada e/ou indocumentada foi um marco neste mês, pois há muito a ser discutido sobre o acolhimento e a proteção de crianças nos movimentos migratórios, especialmente nas fronteiras. Oferecer formação nessa área foi um ponto de destaque, ainda mais com a presença do Dr. Maurício Migliorazi, um palestrante que lida diariamente com essa questão na esfera judicial, e que abrilhantou a noite com seu conhecimento.



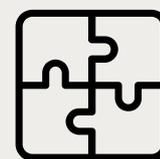
Acolher



Proteger



Promover



Integrar